

Fatores Preditores da Dor Aguda Pós-Cirúrgica Após Artroplastia Primária do Joelho ou da Anca

Patrícia R. Pinto e Armando Almeida

Resumo

As artroplastias de tipo *major*, nomeadamente a artroplastia total do joelho (prótese total do joelho: PTJ) e a artroplastia total da anca (prótese total da anca: PTA), estão entre as cirurgias ortopédicas mais comuns realizadas em todo o mundo, sendo expectável a ocorrência de dor pós-cirúrgica. No que concerne as diferenças entre estes dois tipos de artroplastia, há um conhecimento empírico relativamente à ocorrência de níveis mais elevados de dor aguda após uma PTJ em comparação com uma PTA. Porém, no sentido de orientar a prática clínica para a prevenção e gestão adequada da dor, é necessária mais investigação nesta área, de modo a estabelecer conclusões mais sustentadas e definitivas relativamente à intensidade de dor mais elevada na PTJ em comparação com a PTA, e também no que concerne a existência de preditores semelhantes ou diferenciais da experiência de dor aguda nas duas artroplastias. Os objetivos deste estudo são investigar e esclarecer se há diferenças efectivas entre a PTJ e a PTA ao nível da experiência de dor aguda pós-cirúrgica e ao nível dos preditores da intensidade dessa dor.

Conforme esperado, os resultados mostraram níveis mais elevados de dor aguda após a PTJ comparativamente com a PTA. Os dados revelaram ainda que a dor pré-cirúrgica constitui o fator preditivo mais importante da experiência da dor aguda pós-cirúrgica após a PTA. Por sua vez, o otimismo emergiu como o único e melhor preditor de dor aguda após uma PTJ.

O presente estudo é o primeiro a examinar estas diferenças com uma abordagem estatística multivariada, e informa os profissionais dos sistemas de saúde acerca da relevância de se implementarem intervenções preventivas distintas com respeito à gestão e ao controlo da dor pós-artroplastia, em função do local cirúrgico ser o joelho ou a anca.

Palavras-chave: Artroplastia total do joelho (PTJ). Artroplastia total da anca (PTA). Dor aguda pós-cirúrgica. Estado emocional. Otimismo. Fatores preditores.

Abstract

Major joint arthroplasties, namely total knee arthroplasty (TKA) and total hip arthroplasty (THA), are amongst the most commonly performed orthopedic surgeries worldwide, with postsurgical acute pain being an expected outcome. Concerning the differences between these two types of arthroplasties, there is empirical knowledge of higher pain levels after TKA when compared to THA. Nevertheless, to guide clinical practice in terms of efficacy in the prevention and management of pain, more research is needed within this area to reach definitive conclusions regarding heightened acute pain in TKA in comparison to THA, and to evaluate the presence of similar or differential acute pain predictors according to each arthroplasty type. The aims of this study are therefore to investigate and clarify if there are effective differences between TKA and THA on acute pain experience and its predictors.

As expected, results showed higher levels of acute pain after TKA compared with THA. Findings also revealed that presurgical pain is the most important predictor of acute postsurgical pain experience after THA. Instead, optimism emerged as the only and best predictor of acute pain after TKA.

The current study is the first examining these differences with a multivariate approach, informing healthcare professionals about the relevance of implementing distinct preventive interventions concerning acute post-arthroplasty pain management, depending on whether the arthroplasty site is the knee or the hip. (Dor. 2014;22(?):XX-XX)

Corresponding author: Patrícia R. Pinto, patipinto@gmail.com

Key words: Total knee arthroplasty. TKA. Total hip arthroplasty. THA. Acute postsurgical pain. Emotional state. Optimism. Predictive factor.